

## CARTAS &amp; OPINIÕES

***A soberania a ser resgatada***

O recente relatório do J.P. Morgan rebaixou a recomendação de compra dos títulos da dívida brasileira de "acima da média do mercado" para "neutra", gerando impacto negativo sobre a liquidez do mercado de títulos. O movimento revelou a fragilidade da economia nacional em relação ao mercado externo, deixando sobressaltados os investidores.

Esse mesmo banco de investimentos teve rebaixadas as perspectivas de todos os seus investimentos de longo prazo de "estáveis" para "negativas" pela agência de risco Moody's, refletindo a preocupação do "mercado" quanto à qualidade dos ativos em carteira, sobretudo por causa de setores que enfrentam problemas como energia e telecomunicações.

Vale lembrar que o J.P. Morgan está sob investigação da subcomissão do Senado dos EUA por utilizar práticas contábeis duvidosas. Segundo Robert Roach, investigador-chefe, há indicações objetivas de que houve ajuda à Enron para

maquiar os balanços em troca de compensações financeiras e favores em outros negócios. Existem ainda indícios de que outras companhias também teriam se beneficiado com acordos semelhantes.

Quem são os atores desse mercado que não conseguem identificar as boas práticas contábeis dentro do próprio mercado? Que mercado é esse que não identifica os ativos potenciais brasileiros?

O Brasil tem sobrevivido a esses cataclismos econômicos que sempre se apresentam. Problemas existem e precisamos combatê-los, mas não podemos continuar tão vulneráveis a essa especulação externa. Não podemos continuar fragilizados a cada relatório desses bancos. Precisamos lembrar que o Brasil é mais forte do que os ataques contra a economia e lutar para revertermos o quadro que pintam sobre o nosso futuro.

**Nelson Monteiro da Rocha**  
*Secretário de Estado de  
Fazenda do Rio de Janeiro*  
Rio de Janeiro, RJ